

Cidade do Vaticano (Sexta-feira, 27-08-2010, [Gaudium Press](#)) Por ocasião do fim do período do Ramadã, tempo de jejum e considerado sagrado para os muçulmanos, o presidente do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-Religioso, Cardeal Jean-Louis Tauran, divulgou uma mensagem em que aborda a relação entre cristãos e muçulmanos, publicada nesta sexta-feira pela Sala de Imprensa da Santa Sé em quatro línguas: francês, inglês, italiano e árabe.

Para Cardeal Tauran, a ignorância, a pobreza, o subdesenvolvimento e a injustiça são causas da violência entre comunidades religiosas

“Abrir os nossos corações ao perdão recíproco e à reconciliação para uma convivência pacífica e frutuosa” é o convite do Cardeal Jean-Louis Tauran em uma mensagem dirigida aos muçulmanos pelo fim do Ramadã. O tema da mensagem deste ano – “Cristãos e Muçulmanos: juntos para vencer a violência entre fiéis de religiões diversas” – é “infelizmente de grande atualidade, pelo menos em algumas regiões do mundo”, afirma o cardeal presidente, recordando que a violência inter-religiosa é gerada principalmente pela “manipulação da religião para fins políticos” e pela “discriminação com base na etnia ou na identidade religiosa; as divisões e as tensões sociais”.

“A ignorância, a pobreza, o subdesenvolvimento, a injustiça”. O Cardeal Tauran enumera as fontes diretas e indiretas da violência entre as comunidades religiosas e dentro delas. O purpurado em sua mensagem pede ainda às autoridades civis que “ofereçam contribuição para remediar” a violência, “assegurando uma verdadeira justiça para parar os autores e os promotores da violência”.

O purpurado sublinha no texto a necessidade de “uma cultura do diálogo” que garanta uma pacífica convivência entre cristãos e muçulmanos. Para o cardeal, essa cultura significa “respeitar a dignidade e os direitos de todo ser humano, sem nenhuma distinção”, necessidade de leis justas, formação para o respeito, “para o diálogo e à fraternidade nos vários espaços educativos: a casa, a escola, nas

%#&

B c h#W]Ug

igrejas e nas mesquitas” para “promover a paz e a harmonia entre as várias comunidades religiosas”. É importante assegurar a educação dos jovens nas religiões “de maneira objetiva”.

A mensagem do presidente do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-religioso pelo fim do Ramadã é feita todos os anos em diversas línguas.

&#&